

“UMA ESTAÇÃO NÁUTICA FUNCIONA COMO UMA REDE DE OFERTA TURÍSTICA NÁUTICA DE QUALIDADE”

Câmara de Alijó quer criar primeira estação náutica do Douro

Lusa em Qui, 10/02/2022 - 11:36



A Câmara de Alijó quer criar a primeira estação náutica do Douro, um projeto que integra várias infraestruturas e quer potenciar o turismo ligado aos rios que delimitam o concelho, foi hoje anunciado.

Nesse sentido, o município do distrito de Vila Real disse que vai submeter uma candidatura com vista à certificação de uma estação náutica, “a primeira a ser criada na região do Douro”.

“Este projeto representa um selo de qualidade e abre uma janela de oportunidade ligada ao turismo náutico, enquanto produto diferenciador e estratégico para o município”, referiu em comunicado.

A certificação, segundo a câmara, “vai permitir confirmar o potencial único do concelho de Alijó ao nível dos seus recursos fluviais”, com destaque para os rios Douro e Tua, mas também o Tinhela e o Pinhão.

As estações náuticas são certificadas pela Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar, enquadradas no projeto “Portugal Náutico”, e possibilitam a promoção do território certificado através da integração na rede de estações náuticas já existente, a nível nacional e internacional.

“Uma estação náutica funciona como uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos presentes no território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas”, explicou.

O município disse que, neste projeto, conta já com vários parceiros ligados a diferentes setores de atividade.

Os objetivos são o incentivo à criação de novas empresas na prestação de serviços associados às diversas modalidades náuticas, a criação de emprego e fixação de jovens, aumentar os fluxos turísticos e diminuir a sazonalidade, prologando o tempo médio de estadia no território.

Os produtos a criar podem passar por passeios marítimo-turístico, aluguer de embarcações com tripulação e sem tripulação, serviços efetuados por táxi fluvial ou marítimo, pesca turística, desportiva e amadora, por desportos náuticos como a vela, o remo, a canoagem, o ‘surfing’, a motonáutica, ‘stand-up-paddle’, os desportos subaquáticos e o ecoturismo aquático.